

## SIMPÓSIO AT209

### CASOS DE FLUTUAÇÃO ENTRE O PRESENTE E O FUTURO DO SUBJUNTIVO NO CONTEXTO DE ATOS DE FALA DE PROMESSA E EM ASSOCIAÇÃO A VERBOS TERMINATIVOS

LAZZAROTTO, Maria Gabriella

PUC-RJ

[mgmlazzarotto@hotmail.com](mailto:mgmlazzarotto@hotmail.com)

**Resumo:** O intuito desse trabalho é o de apresentar algumas considerações acerca dos casos de flutuação entre o futuro e o presente do subjuntivo com o uso de certos conectivos temporais, a fim de demonstrar que o futuro do subjuntivo pode ser o tempo preferido pelos falantes ao se comprometerem com algo. De fato, na pesquisa realizada foi comprovada a hipótese de que o uso do futuro do subjuntivo pode estar associado ao comprometimento do falante com alguma ação futura realizada por ele. Essa hipótese surgiu em contrapartida ao fato de que o presente do subjuntivo já estava sendo usado, no lugar do futuro do subjuntivo, para indicar a não pontualidade do brasileiro (ALBUQUERQUE 2007; ALBUQUERQUE E FARIAS 2017). Para cumprir o objetivo colocado no início, serão abordadas as flutuações ocorridas com os conectivos *quando*, *assim que*, *logo que* e *depois que* nas construções temporais com os verbos “acabar”, “terminar”, “finalizar”, “concluir” e “encerrar” em contextos de ato de fala de promessa. Por fim, acrescenta-se que os dados obtidos e analisados, os quais serão expostos, foram retirados do site de busca Linguateca. Assim, foram analisados todos os corpora disponíveis no site, e a busca foi feita pelos conectivos em questão em associação aos verbos terminativos no futuro do subjuntivo e no presente do subjuntivo, de modo que se pôde verificar, quantitativamente, qual o uso mais predominante e se esse uso corroborou ou refutou nossas hipóteses. Qualitativamente, a análise dos dados procurou investigar os contextos de uso das ocorrências para compreender a preferência por determinado tempo do subjuntivo em detrimento do outro.

**Palavras-chave:** futuro do subjuntivo; casos de flutuação do subjuntivo; ato de fala de promessa; conectivos temporais.

**Abstract:** The purpose of this work is to present some considerations about the cases of fluctuation between the future and the present of the subjunctive with the use of certain temporal connectives in order to demonstrate that the future of the subjunctive may be the preferred time for the speakers to commit to something. The research performed the hypothesis that the use of the future of the subjunctive may be associated with the speaker's commitment to some future action was confirmed. This hypothesis arose in counterpart to the fact that the present subjunctive was already being used, instead of the future of the subjunctive, to indicate the non-punctuality of the Brazilian. The fluctuations occurring with the connectives will be approached when, as soon as and after that in the temporal constructions with the verbs "to finish", "to terminate", "to conclude", "to conclude" and "to close" in contexts of speech act of promise. The data obtained and analyzed were taken from the Linguateca search site. All the corpora available on the site were analyzed, and the search was done by the connectives in question in association with the terminating verbs in the future of the subjunctive and in the present of the subjunctive, so that it was possible to quantitatively verify the most predominant use and whether this use corroborated or disproved our hypotheses. Qualitatively, the data analysis sought to investigate the contexts of use of occurrences to understand the preference for a certain time of the subjunctive over the other.

**Keywords:** future of the subjunctive; cases of subjunctive fluctuation; speech act of promise; temporal connectives.

A partir da sistematização do subjuntivo, ALBUQUERQUE 2007 divide em dois grupos diferentes os conectivos temporais. Assim, ao primeiro grupo pertencem os conectivos que obrigam o uso do subjuntivo: *antes que* e *até que*; ao segundo grupo pertencem os conectivos que não obrigam o uso do subjuntivo e que, portanto, permitem o uso tanto do subjuntivo quanto do indicativo: *quando*, *assim que*, *sempre que*, *logo que*, *depois que* e *enquanto*. Nota-se ainda que os conectivos do primeiro grupo aceitam, apenas, o presente do subjuntivo para a ideia de presente ou de futuro, por exemplo: “peça (pedirei) para que ele venha falar comigo *antes que saia*” /. Já os conectivos do

segundo grupo aceitam, apenas, o futuro do subjuntivo quando se quer expressar ideia de futuro, por exemplo: “viajarei assim que sair de férias”; caso não se queira exprimir ideia de futuro, utiliza-se o presente indicativo, como em: “quando tenho tempo, viajo com minha família”.

Contudo, contrário à regra existente, a autora chama a atenção para a existência de casos de flutuação entre o presente e o futuro do subjuntivo com os conectivos do segundo grupo. Em outras palavras, têm-se observado o uso do presente do subjuntivo com os conectivos que não obrigam o subjuntivo em contextos inapropriados de acordo com a sistematização, por exemplo: “**Processaremos** a encomenda *assim que* **recebamos** a informação...” (ALBUQUERQUE, 2007, p.76).

Tal fenômeno linguístico, ainda segundo a autora, pode estar associado a especificidades culturais do brasileiro. Assim, ALBURQUERQUE 2007 chama a atenção para a questão da não pontualidade do brasileiro e nota que existe, em nossa cultura, certa tolerância com atrasos. Nesse sentido, a autora acredita que existe uma “‘tolerância’ linguística para a aceitação dos casos de flutuação com os conectivos temporais” e que essa “parece estar relacionada à questão da (não) pontualidade do brasileiro”. Ao argumentar sobre sua hipótese, a autora observa que os conectivos que obrigam o subjuntivo, *antes que* e *até que*, estão situados ANTES ou ATÉ o ponto dêitico de enunciação, e estão relacionados às ideias de anterioridade ou pontualidade respectivamente, portanto, vinculando língua e cultura, é possível que esses dois conectivos não apresentem casos de flutuação por estarem associados a ocasiões que exijam mais pontualidade, como encontros profissionais e outros de igual ou maior formalidade. Por outro lado, os demais conectivos, aqueles que aceitam a flutuação, estão situados simultânea ou posteriormente ao ponto dêitico de enunciação e as ocorrências dos usos desses conectivos com o futuro ou presente do subjuntivo estão relacionados a situações nas quais a pontualidade não é uma exigência.

No entanto, contrapondo esse perfil aparentemente negativo, MEYER 2003, ao tratar dos tipos de cultura, faz notar que o Brasil, de acordo com o diagrama de Lewis, está situado no topo da pirâmide e à direita do círculo, o que quer dizer que os brasileiros possuem as seguintes características: polidez, cordialidade, conciliação, *compromisso*, atenção ao outro. A autora destaca também a natureza híbrida de nosso povo: “ao mesmo tempo que calorosos, somos conciliadores e, assim, evitamos conflito; ao mesmo tempo que somos prolixos, defendemos a face do outro, dando-lhe atenção; embora impulsivos, *somos compromissados*.” (MEYER 2003, p.20). Também se pode questionar a falta de compromisso do brasileiro argumentando de acordo com as dimensões culturais de Hofstede 2010. Nesse caso, no que tange a dimensão orientação a longo prazo x orientação a curto prazo, o Brasil se encontra em posição intermediária entre os dois polos, o que significa que temos um lado pragmático, sobretudo em relação ao futuro, e outro lado voltado à preservação da face e ao *cumprimento de obrigações sociais*.

Portanto, se o brasileiro lida de dois modos diferentes com seus compromissos, e se os casos de flutuação estão relacionados à falta de compromisso do brasileiro, nos perguntamos se, em contrapartida, o uso do futuro do subjuntivo está associado ao comprometimento do falante com alguma promessa feita por ele; ou seja, uma vez que o presente do subjuntivo já está sendo usado para expressar uma “tolerância linguística para atrasos”, seria o futuro do subjuntivo a forma preferida pelos falantes quando se comprometem efetivamente com algo?

No intuito de confirmar ou refutar nossas hipóteses, tomamos para busca e análise os conectivos temporais “quando”, “assim que”, “logo que” e “depois que” em associação os verbos terminativos “terminar”, “finalizar”, “encerrar”, “acabar”, “concluir” no futuro e no presente do subjuntivo. Buscamos e analisamos apenas os enunciados cujo sujeito fosse “eu”, estando ele oculto ou explícito, em discurso direto, de modo a verificar como o falante se comporta diante de um ato de fala de promessa ou de compromisso, realizado para o

outro ou para si mesmo em situações de planejamento de sua própria vida e de concretização de seus projetos pessoais.

Nos dados obtidos, quantitativamente já pudemos verificar que o futuro do subjuntivo é o tempo preferencialmente utilizado em atos de fala de promessa, com 62 ocorrências no total contra apenas um único caso de promessa realizada com o presente do subjuntivo.

Qualitativamente analisamos as ocorrências encontradas conforme os dois exemplos que seguem:

1 - <p>: Prometo que vou fazer essa pesquisa mais tarde, **quando eu terminar** o governo, se ganhar, se conseguir arranjar uma bolsa aqui, da Fundação Gerdau, da Fundação Roberto Marinho, para a minha sobrevivência. "

O exemplo 1 configura um ato de fala de promessa. O uso do verbo performativo prometer na primeira pessoa, no tempo presente e na voz ativa já oferece um indício claro para a caracterização do enunciado com um ato ilocucionário de realizar uma promessa. Além disso, o conteúdo proposicional prescreve uma ação com orientação para o futuro. Espera-se, assim, que a ação declarada pelo falante seja realmente cumprida, de acordo com a condição de sinceridade e a condição essencial.

Ainda no exemplo 1, percebemos que o verbo terminar está associado à palavra governo. Sabemos que um mandato político qualquer tem um prazo de duração, com início meio e fim. Desse modo, se considerarmos que o evento impeditivo para a realização da promessa terá inevitavelmente fim, temos um motivo a mais para acreditar que essa promessa será cumprida.

Observamos, por fim, que o conectivo temporal utilizado na oração subordinada introduz a forma verbal terminar no futuro do subjuntivo, conforme prescreve a regra gramatical. No nível internacional, a escolha por essa unidade linguística pode significar, no nível representacional, um reforço para a

condição de sinceridade do ato de prometer, uma vez que o presente do subjuntivo já está associado ao aspecto cultural da não pontualidade do brasileiro.

2 - Pela minha parte, a palavra 'tá dada, 'tá tudo acertado e assinarei **logo que acabe** aqui o 'tágio», disse o guarda-redes numa improvisada conferência de imprensa que foi obrigado a dar em Font-Romeu .

Nesse exemplo, a promessa de uma ação a ser realizada no futuro, a assinatura de um documento, vem caracterizada e enfatizada pela expressão palavra dada e tudo acertado. A partir daí, e pela condição de sinceridade e pela condição essencial pressupostas em uma promessa, crê-se que a ação futura será efetivada pelo falante. A expectativa do fim de um evento impeditivo no presente também contribui para a credibilidade do falante.

No entanto, o conectivo logo que introduz o verbo acabar, dessa vez, no presente do subjuntivo. A escolha da unidade linguística para dar significado ao conteúdo do enunciado recai, portanto, sobre o presente do subjuntivo, e não sobre o futuro do subjuntivo, contrariamente ao que vem sendo observado nos exemplos do nosso trabalho. O fato de a promessa ter sido feita em uma conferência improvisada e o fato de o falante ter se sentido obrigado a falar podem ter influenciado na escolha pelo presente do subjuntivo. Além do mais, nota-se no início da fala a expressão “*pela minha parte*”, o que pode significar que o falante não pode se comprometer sozinho, pois a realização da promessa vai depender também de outro envolvido na ação. De fato, essas três condições podem constituir fatores limitadores para que a ação futura se realize, uma vez que o falante pode não ter se sentido verdadeiramente empenhado com a promessa realizada.

3. <p>: João Castelo -- Logo mais à frente, concederei a V.Exa. o aparte, nobre Deputado, **assim que eu concluir** a primeira parte do meu pronunciamento .



Semelhante ao exemplo anterior, no enunciado acima existe o compromisso do falante com o ouvinte em relação à concessão do aparte. Esse compromisso tem orientação para o futuro, ao fim do término do impedimento para a realização da promessa feita. Como se trata de um ato de fala compromissivo, estão em jogo a condição essencial e a condição de sinceridade, as quais dão credibilidade ao falante quanto ao cumprimento de sua promessa.

A forma verbal introduzida pelo conectivo quando na oração subordinada é o futuro do subjuntivo. O uso desse tempo do subjuntivo, no contexto do enunciado, pode estar significando o comprometimento do falante com o que foi prometido.

Verificamos, em nossos resultados e a partir da análise de dados, que o futuro do subjuntivo é realmente o tempo preferidos pelos falantes ao se comprometerem com algo. Dessa forma, em uma perspectiva funcional, parece haver uma correspondência entre a forma linguística escolhida e o significado pretendido com ela. Ou seja, no nível interpessoal, a escolha pelo presente do subjuntivo pode significar, no nível representacional, o comprometimento do falante com o prometido, uma vez que o uso do presente do subjuntivo já está vinculado a não pontualidade do brasileiro.

## BIBLIOGRAFIA

ALBUQUERQUE, Adriana. A pontualidade e o uso dos conectivos temporais em PL2E: entendendo a cultura para entender a gramática. In: Português Para Estrangeiros: Territórios e Fronteiras, 2007. Disponível em: <http://www.lettras.puc-rio.br/unidades&nucleos/publicacoes/ccci/Textos%20revisados/A%20pontualidade%20e%20o%20uso%20dos%20conectivos%20temporais.pdf>.

ALBUQUERQUE, Adriana; FARIAS, Martina. Casos de flutuação no emprego do modo subjuntivo no português brasileiro: uma investigação. In: Atas do V

SIMELP - Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa, Simpósio 27 - Formação do professor de PL2/PLE: perspectivas de lá e de cá, 3509-3526, 2017. Disponível em: <http://siba-ese.unisalento.it/index.php/dvaf/article/viewFile/18058/15401>

CAMACHO, Roberto. Funcionalismo holandês: da gramática funcional à gramática funcional do discurso. Signótica. Especial, n.2, pp.167-168,2006.

GARCIA, Afrânio. Uma tipologia do verbo no português. SOLETRAS, Ano IV, n.8, São Gonçalo: UERJ, 2004.

LAZZAROTTO, Maria G. CASOS DE FLUTUAÇÃO ENTRE O PRESENTE E O FUTURO DO SUBJUNTIVO NO CONTEXTO DE ATOS DE FALA DE PROMESSA E EM ASSOCIAÇÃO A VERBOS TERMINATIVOS. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/colecao.php?strSecao=resultado&nrSeq=38199@1>

MARI, Hugo. A promessa como ato de fala: suas implicações do discurso 'político'. Geraes Revista de Comunicação Social, FAFICH/UFMG, Belo Horizonte, v.1, n.jun/97, p. 34-41, 1997.

MARQUES, Fernanda. Orações completivas regidas por verbos não factivos: regras de uso e ensino de PL2E. Dissertação de mestrado, p. 38-50. Departamento de Letras: PUC - RJ, 2013. Disponível em: [https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/Busca\\_etds.php?strSecao=resultado&nrSeq=24850@1](https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/Busca_etds.php?strSecao=resultado&nrSeq=24850@1).

MEYER, Rosa. Para o bem ou para o mal: a construção de identidade pelo falante de PL2E a partir de estereótipos de brasilidade - uma questão intercultural. IN: MEYER, R. M. de B.; ALBUQUERQUE, A. (Org.). Português para Estrangeiros: questões interculturais. Rio de Janeiro: PUC- RJ, 2003.

\_\_\_\_\_. Cultura brasileira e língua portuguesa: do estereótipo à realidade. IN: CUNHA, M. J. C. e SANTOS, P (Orgs). Tópicos em português língua estrangeira. Brasília: Ed. da UnB, 2002.

NEVES, Maria H. Uma visão geral da gramática funcional. ALFA: Revista de Linguística, UNESP, São Paulo, v. 38, p.109-127, 1994.

SILVA, Viviane da. Aspectos interacionais e culturais no ensino de português como segunda língua para estrangeiros ( PL2E) em ambiente militar. Tese de Doutorado, p. 26-36. Departamento de Letras: PUC- RJ, 2015.

VIDEOLIVRARIA. Teoria dos atos de fala. Disponível em: <http://www2.videolivrraria.com.br/pdfs/10585.pdf>.